

Os efeitos das Fake News nas campanhas políticas

Autor(res)

Luciana Calado Pena
Paulo Freitas Vasconcelos
Habib Ribeiro David
Carine Silva Diniz

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

Nos últimos anos, as fake news têm se destacado como um dos maiores desafios nas campanhas políticas. Com a expansão das redes sociais, a disseminação de informações falsas se tornou rápida e ampla, impactando a percepção dos eleitores. Esse fenômeno distorce os fatos e influencia as decisões eleitorais, ameaçando a integridade do processo democrático. No Brasil, onde as eleições são fundamentais para a democracia, as fake news geram preocupações para a Justiça Eleitoral, que busca coibir sua disseminação e garantir um ambiente eleitoral justo. Tais notícias podem prejudicar a imagem de candidatos, intensificar a polarização e afetar o resultado das eleições.

Objetivo

O objetivo deste artigo é analisar os impactos das fake news nas campanhas políticas no Brasil, considerando como essas práticas influenciam eleitores e as respostas do sistema jurídico para combatê-las e proteger a integridade do processo eleitoral.

Material e Métodos

Este estudo utilizou documentos da Justiça Eleitoral, como resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e decisões sobre fake news em campanhas. Além disso, foram analisados estudos acadêmicos sobre as eleições de 2018 e 2022, destacando o impacto das fake news no cenário político brasileiro. O método foi qualitativo, com análise de decisões jurídicas e de ações do TSE para conter a desinformação, como o Programa de Enfrentamento à Desinformação e parcerias com redes sociais. A legislação eleitoral e as mudanças recentes no combate à desinformação também foram consideradas.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que as fake news têm forte impacto nas campanhas, podendo influenciar negativamente a imagem de candidatos e criar desconfiança no processo eleitoral. Em casos como as eleições de 2018 e 2022, houve a disseminação de informações que alteraram a percepção dos eleitores, gerando crise de confiança. A Justiça Eleitoral adotou medidas, como multas e remoção de conteúdos, mas a rapidez de propagação das fake

news ainda supera a capacidade de resposta. As parcerias com redes sociais trouxeram avanços, mas faltam mecanismos para detectar e remover conteúdos em tempo real e melhorar a educação digital dos eleitores.

Conclusão

As fake news prejudicam a integridade das campanhas políticas e a escolha informada dos eleitores. A Justiça Eleitoral tem atuado contra a desinformação, mas uma abordagem mais abrangente é necessária, envolvendo regulamentação, conscientização e cooperação com plataformas digitais para proteger a democracia.

Referências

Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Resoluções sobre combate à desinformação nas eleições. Disponível em: <https://www.tse.jus.br>.

SILVA, João. "A influência das fake news nas eleições de 2018 e 2022". Revista Brasileira de Direito Eleitoral, 2023.

Programa de Enfrentamento à Desinformação do TSE. Relatório de ações e resultados. TSE, 2023.

Organização dos Estados Americanos (OEA). Relatório de Observação das Eleições Gerais no Brasil. Washington, 2022.